



A construção de novos espaços para a comercialização de produtos da agricultura ecológica em Rolante - RS

The construction of new spaces for the commercialization of products of ecological agriculture in Rolante - RS

SILVA, Patricia Mireli Nunes da¹; CORRENT, Adriana Regina²; DARIVA, Jeferson Mateus³; HORN, Alexandre⁴; RODRIGUES Gustavo Schneider⁵.

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul- *Campus Rolante*, paticiamireli4@gmail.com; ²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul- *Campus Rolante*, adriana.corrent@rolante.ifrs.edu.br; ³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul- *Campus Rolante*, jeferson.dariva@rolante.ifrs.edu.br; ⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul- *Campus Rolante*, publihorn@gmail.com; ⁵Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul- *Campus Rolante*, gustavoschneider557@gmail.com

Eixo Temático: Economias dos sistemas agroalimentares de base agroecológica

Resumo: Relatar desafios e avanços para a abertura de espaços de comercialização de produtos da agricultura ecológica no município de Rolante - RS é o objetivo deste trabalho. A iniciativa de promover a aproximação entre agricultores e consumidores nasceu da parceria entre o IFRS *Campus Rolante*, a Emater e os agricultores locais, em novembro de 2015, passando por diferentes fases, desde a utilização de aplicativos de celular para a encomenda de cestas de verduras até a realização da Feira Ecológica. A primeira Feira ocorreu no final de 2017, no *Campus Rolante*. Em função do sucesso da mesma, em 2018 passou a ser realizada semanalmente no centro de Rolante. A produção dos alimentos comercializados na feira é realizada pelos agricultores do grupo 'Jaracatiá', em processo de certificação orgânica participativa. A consolidação da Feira Ecológica, tem enfrentado inúmeros desafios, em especial a falta de apoio do poder público. Na avaliação dos consumidores a iniciativa é fundamental para o fornecimento de alimentos limpos e saudáveis a preço justo.

Palavras-Chave: agroecologia, circuitos curtos de comercialização, certificação participativa.

Abstract: Report the challenges and advances for opening spaces for commercialization of ecological agriculture products in the city of Rolante - RS is the objective of this work. An initiative of bringing farmers and consumers together by the partnership between IFRS *Campus Rolante*, Emater and local farmers, in November 2015, going through different phases, from the use of mobile apps to order vegetables baskets to the organization of the Ecological Fair. The first fair took place at the end of 2017, at *Campus Rolante*. Due to its success, in 2018 it started to be held weekly in the center of Rolante. The production of food sold at the fair is carried out by the farmers of the 'Jaracatiá' group, in a participatory organic certification process. The Foundation of the Ecological Fair, faced several challenges, especially the lack of support from the government. In the consumers' opinion, this initiative is key for healthy food supply and fair prices.

Keywords: agroecology, short marketing circuits, participatory systems of certification.

Contexto



O município de Rolante está inserido no bioma Mata Atlântica, pertencendo ao Vale do Paranhana no Rio Grande do Sul. O interior do município conta com remanescentes deste bioma, os quais podem ser acessados facilmente. Também nesta região podemos encontrar inúmeras nascentes. O relevo é bastante acidentado, composto de montanhas que passam de 800 metros do nível do mar. Neste cenário, desenvolveu-se a agricultura familiar. Atualmente, o município de Rolante contabiliza 939 propriedades rurais nas quais habitam 4.679 pessoas (Sebrae, 2019). No município de Rolante a maior parte da população deixou o campo para trabalhar em fábricas de calçados, enfraquecendo a agricultura local. Os poucos agricultores que ainda produzem, o fazem para atravessadores ou levam para o CEASA. Os mercados do município e região, em grande parte, são abastecidos pela produção externa ao município. Entendendo que a demanda por alimentos saudáveis é uma tendência atual crescente, mas a mesma requer mudanças nos sistemas produtivos, desde o final de 2015 servidores do IFRS *Campus* Rolante e Emater Escritório Municipal de Rolante buscam agricultoras e agricultores interessados em novos modelos de agricultura. Neste sentido, a agricultura ecológica pode ser responsável por um processo de transformação produtiva e social, mas exige informação e conhecimento do agricultor. A aproximação, ou a reconexão entre consumidores e agricultores é de fundamental importância para o sucesso das novas iniciativas de produção de alimentos limpos. Espaços de comercialização como feiras de agricultores familiares ou entregas diretas de cestas de alimentos, de agricultores para consumidores, são vantajosas para ambos, pois reduzem as distâncias entre agricultores e consumidores oportunizando a criação de laços de confiança; ampliam a segurança alimentar e a qualidade dos produtos ofertados e fortalecem a economia local.

A Feira Ecológica de Rolante nasceu como um projeto de extensão do IFRS *Campus* Rolante, Emater e agricultores visando aproximar agricultores dos consumidores ofertando assim alimentos livres de agrotóxicos e fomentando a adesão de novos agricultores à agricultura ecológica.

Descrição da Experiência

A aproximação de consumidores aos agricultores locais foi a ideia propulsora deste trabalho. No final de 2015, um grupo de servidores do IFRS *Campus* Rolante manifestou interesse em adquirir frutas e verduras cultivadas localmente sem a utilização de agrotóxicos e adubos sintéticos. Através da parceria com engenheira agrônoma da Emater local, foi indicada uma agricultora que estava iniciando seu cultivo de hortaliças sem agrotóxicos. A partir desta conversa, a agricultora passou a entregar cestas com verduras da estação para os servidores do IFRS *Campus* Rolante. O número de cestas era informado por meio de um aplicativo de celular. Consumidores externos ao quadro de servidores do IFRS também aderiram à proposta de compra direta. Desta forma, um grupo de consumidores foi tomando forma. A partir do ano de 2016 a iniciativa foi institucionalizada como projeto de extensão do IFRS *Campus* Rolante. O trabalho de aproximação seguiu em 2016 e 2017, para além da comercialização, com a organização de rodas de conversa sobre agroecologia e produção orgânica de alimentos. No final do ano de 2017 o grupo



contava com 120 consumidores cadastrados, totalizando 800 cestas comercializadas. A partir desta iniciativa e da divulgação do trabalho, novos consumidores e agricultores manifestaram interesse na temática alimentos ecológicos. No final do ano de 2017 foi então realizada uma edição experimental da Feira Ecológica, no IFRS *Campus Rolante*. Em função do sucesso da mesma e dos pedidos dos consumidores, no início de 2018, os gestores do grupo foram desafiados a ampliar o número de agricultores participantes do mesmo e a diversificar os produtos ofertados, dando início assim à primeira feira do IFRS *Campus Rolante*. Os agricultores interessados em participar desta primeira feira já tinham iniciado o processo de transição agroecológica das suas propriedades e manifestaram o interesse em compor um grupo de agricultores ecologistas. Os agricultores e agricultoras são oriundos do interior dos municípios de Rolante, e de Taquara. O grupo de agricultoras e agricultores recebeu formação em Agricultura Ecológica e todas as propriedades estão em processo de transição ecológica e em busca da certificação da produção orgânica, contando com a assessoria técnica do escritório local da Emater e dos docentes do IFRS *Campus Rolante*.

Resultados

Atualmente a feira ocorre semanalmente às quartas das 9:00 às 15:00 horas, em um local cedido por empresários no centro da cidade de Rolante. São 07 famílias que ofertam produtos diversificados como frutas, hortaliças, grãos, tubérculos, cogumelos e saboaria artesanal, produzidos de forma ecológica, ainda sem certificação orgânica, mas em processo. Todas as decisões relacionadas ao funcionamento da feira são tomadas em conjunto nas reuniões mensais realizadas pelo grupo, nas propriedades rurais. Ao final de cada reunião são realizadas visitas às áreas de produção. Nestas visitas, os agricultores discutem coletivamente soluções para os problemas encontrados nos cultivos e para otimizar a comercialização. As novas práticas de manejo adotadas na transição agroecológica modificaram a rotina de trabalho dos agricultores e exigem acompanhamento constante. Os agricultores concordam que para a transição agroecológica o conhecimento é a principal ferramenta. Durante este processo os agricultores contam com o apoio e a assistência técnica de docentes do IFRS *Campus Rolante* e da Emater. A realização da feira tem como resultados: a criação de um espaço de comercialização direta de produtos livres de agrotóxicos de forma permanente, proporcionando aos consumidores produtos frescos e saudáveis, com rastreabilidade. Como benefícios econômicos, a feira proporciona a agregação de valor às produções locais e aumentam a gama dos produtos ofertados.

Os principais obstáculos enfrentados durante este processo de construção deste 'espaço' estão relacionados à falta de apoio de alguns setores do poder público local e da falta de entendimento das vantagens da prática da agricultura ecológica. Por outro lado, quando a feira é avaliada pelos consumidores, as avaliações são positivas e motivadoras.



Agradecimentos

Às agricultoras e agricultores que fazem parte deste grupo, pelo trabalho incansável.
Ao IFRS *Campus Rolante* pelo recurso financeiro de fomento às bolsas de extensão.

Referências bibliográficas

PERFIL DAS CIDADES GAÚCHAS, 2019, ROLANTE. **Dados sobre as características da população 2019, SEBRAE/RS.** Disponível em: http://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Rolante.pdf. Acesso em: 05 jul. 2019